

## Deputados capacitados em orçamentação sensível ao género

A presidente da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social (CASGTCS), Lúcia Pedro Mafuiane, reiterou o compromisso da Assembleia da República (AR) em prosseguir com os esforços desenvolvidos para a promoção da igualdade de género no país e na região, comprometendo-se a influenciar o Governo moçambicano a continuar e a melhorar, cada vez mais, os mecanismos de governação e consolidação democrática através da orçamentação baseada no género.

Falando no Parlamento, em Maputo, durante a abertura do Seminário de capacitação dos deputados membros da (CASGTCS) e do Gabinete da Mulher Parlamentar em matérias de orçamentação sensível ao género e fiscalização parlamentar das despesas públicas com enfoque no género, a deputada focalizou a importância do evento na necessidade do cumprimento dos compromissos internos e regionais, bem como o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. Mafuiane disse ser uma honra para o parlamento moçambicano, “por esta oportunidade de darmos continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de trabalho de alto nível das mulheres parlamentares dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste (PALOP-TL), com vista a promoção contínua do processo de produção de informação, fiscalização parlamentar, construção de conhecimento e implementação de práticas metodológicas, assim como a facilitação de sinergias entre os PALOP-TL”. Segundo a Presidente da CASGTCS, a apresentação dos temas que corporizaram o seminário constituiu um momento ímpar para os participantes, pois, “é mais uma oportunidade de aprendizagem. Por um lado, o evento reforçou os nossos conhecimentos em matéria de orçamentação e, por outro, estimulou a nossa capacidade fiscalizadora da acção governativa no que tange a gestão das finanças públicas na óptica do género, com a finalidade de melhorar a governação económica, não só no nosso país, mas também nos PALOP-TL”. A parlamentar moçambicana disse estar ciente dos desafios que a Covid-19 colocou aos PALOP-TL, em 2020, e a Moçambique em particular. “Não obstante, estamos expectantes em descodificar, em conjunto, os resultados da análise sensível ao género aos exercícios orçamentais do nosso país, bem como a perspectiva comparada 2017-2019 nos PALOP-TL” afirmou. Ela sublinhou que, “a par da orçamentação com enfoque no género, é agenda de todos os deputados da AR, a divulgação das leis inerentes ao género com destaque para a lei de prevenção e combate as uniões prematuras, a lei da família, a lei das sucessões, a lei da violência doméstica, entre outras”. A Presidente da CASGTCS frisou que as Comissões de Trabalho da AR e os Gabinetes Parlamentares, por si só, não podem conseguir realizar a divulgação e fiscalização, na plenitude, do conteúdo e a implementação destas leis a todos os cidadãos. Num outro passo da sua intervenção, a deputada Mafuiane afirmou que “é interesse da CASGTCS e dos Gabinetes Parlamentares que as vítimas de violência, seja qual for a sua natureza, beneficiem de um acompanhamento psicossocial para o seu restabelecimento e reafirmação, assim como os violadores após o cumprimento das penas para a sua reinserção e para que estes não voltem a cometer os mesmos crimes”. A capacitação tinha como objectivo promover o contínuo processo de produção de informação, fiscalização parlamentar, construção de conhecimento e implementação de práticas metodológicas, bem como a facilitação de sinergias entre os PALOP-TL para a promoção da igualdade de género, através de mecanismos de governação e consolidação democrática, usando a

orçamentação sensível ao género como veículo. O evento enquadra-se no âmbito do programa regional entre os PALOP-TL sobre governação económica, financiado pela União Europeia e gerido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e tem como facilitadores especialistas do projecto Pro PALOP-TL e Instituições Superiores de Controlo (ISC) em orçamentação sensível ao género e por um analista orçamental, tendo abordados, entre outros, os seguintes temas: “O ciclo orçamental em Moçambique; a orçamentação sensível ao género e os resultados da aplicação do modelo Pro PALOP-TL ISC de integração da abordagem de género na fiscalização orçamental; os resultados da análise sensível ao género aos exercícios orçamentais de Moçambique em 2020, bem como a perspectiva comparada 2017-2019 nos PALOP e TL”.

**Jornal Horizonte 25, País, 24,05,2021, Pág.10, Ed.n.2452**